

APM em 22-12-65
Promulgar até 30-12-65

1325



Câmara Municipal de Juiz de Fora

Interessado: ARMELINDO FIORAVANTI

PROJETO DE LEI N.º 1857

Assunto: Declarando de utilidade pública a "TENDA ESPÍRITA DE UMBANDA

SÃO COSME E SÃO DAMIÃO", com sede nesta cidade.

Lei decretada sob n.º 1325
Lei promulgada sob n.º 1318

ARQUIVE-SE

51.11.66

Diretor Administrativo

Proc. N.º 1325-1068



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
EXPEDIENTE

13 OUT 1965
PROTOCOLO N. 12273
CLASSIF. 503-10000

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Aprovado em 1.ª Discussão.
Sala das Sessões, em 13/11/65
PRESIDENTE

Aprovado em 2.ª Discussão.
com dispensa ao diretor do CR
Sala das Sessões, em 13/11/65
PRESIDENTE

PROJETO DE LEI N.º 1.857

Art. 1º - É declarada de utilidade pública a "TENDA ESPIRITA DE UMBANDA SÃO COSME E SÃO DAMIÃO", com sede nesta cidade.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13/11/1965.

Armelindo Fioravanti.

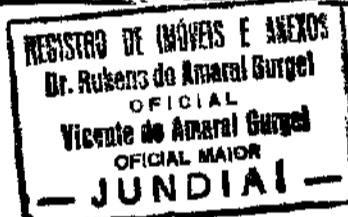
sp--

2
ap

O Bacharel RUBENS DO AMARAL GURGEL, Oficial do Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Jundiaí, etc.

CERTIFICA, atendendo pedido verbal de pessoa interessada, que a fls 87 do livro A, nº 2, de REGISTRO DE PESSOAS JURIDICAS, anexo ao cartório a seu cargo, foi registrado na data de 25 de junho de 1.959, sob nº de ordem 244, o registro da Tenda Espiritista de I'mbanda São Cosme e São Damião, com sede na cidade de Jundiaí, com tempo de duração indeterminado, tenou por fins o estudo e a prática do Espiritismo de I'mbanda. O referido é verdade e dá fé. Jundiaí, 12 (doze) de outubro de 1.965 (mil novecentos e sessenta e cinco) O Oficial,

F.M.L.	400,00
EST.	60,00
I.A.	15,00
	475,00



30

ATA DA FUNDAÇÃO DA TENDA ESPIRITA DE UMBANDA "SÃO COSME e SÃO DAMIÃO"
COM SÉDE À RUA BOM JESUS DE PIRAPORA Nº 848 - TRAVESSA PARTICULAR Nº
Nº 6 EM JUNDIAÍ - ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA A 20 DE MAIO DE 1.959.
Aos vinte dias do mês de Maio do ano de hum mil, novecentos e cincuenta e nova, na cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, à Rua Bom Jesus de Pirapora 848 - Travessa Particular 6, às 15 horas, reuniram-se as pessoas cujas assinaturas constarão no fim desta ATA, com a finalidade de fundarem uma Tenda de estudos da doutrina e dos fenômenos espirítas de Umbanda, assumindo a presidência o Sr. Bruno Brescancini ser vindo de Secretário eu, Edisom Brescancini, que lavro esta ATA. Como já era do conhecimento de todos, o assunto que os trazia até esta reunião, o sr. Presidente tomado a palavra declarou que: submetia a apreciação de todos a conveniência ou não da fundação da referida TENDA, para que, devidamente legalizada perante a Lei, pudesse promover, sessões de aperfeiçoamento doutrinário e estudo dos fenômenos espirítas, com sessões práticas, nos moldes da Lei de Umbanda, seguindo na sua administração, os Estatutos que já foram préviamente elaborados e apresentados pela Livraria "Espiritalista" que logo serão postos em discussão. A seguir o sr. Presidente deu a palavra para quem dela quisesse fazer uso, Como ninguém se manifestasse, o mesmo Presidente consultou a todos se estavam de acordo que se fundasse a TENDA, tendo obtido resposta afirmativa, por unanimidade, tendo sido escolhido o nome de TENDA ESPIRITA DE UMBANDA "SÃO COSME E SÃO DAMIÃO", ficando então definitivamente fundada a TENDA, com sede neste mesmo local. A seguir o Sr. Presidente apresentou um esboço dos respectivos Estatutos, o qual foi lido na íntegra por mim secretário, sendo o mesmo analizado por todos e afinal aprovado tal como se acha redigido. Nos termos mesmos estatutos o sr. Presidente declarou que deveriam proceder a eleição dos membros componentes da sua primeira diretoria, consultando aos presentes, se dita eleição deveria se pelo voto secreto ou por aclamação, todos preferiram que fosse por aclamação, e assim foram aclamados os seguintes confrades para os diversos cargos da Diretoria Presidente: Bruno Brescancini - Secretário: Edisom Brescancini - Tesoureiro: Benedito Vicente Franco - e Diretor Espiritual: Bruno Brescancini. O mesmo Presidente apresentou proposta para ser o jornal "Tribuna Umbandista", o órgão oficial da Sociedade onde manteria um anúncio no Indicador. Esta proposta também foi unanimemente aprovada. Em seguida a Assembléia deu posse aos recém eleitos, tendo sido feito uma prece ao Guia Espiritual e em seguida encerrados os trabalhos por nada mais haver a se tratar eu, Edisom Brescancini, secretário escrevi.

Jundiaí, 20 de Maio de 1959

Edisom Brescancini
Bruno Brescancini
Benedito Vicente Franco
Odette Bussili
Alberto dos Santos Cunha
Benedicto Farias
Heitor Beltreschi
Miguel Ormanji
Julio Pizzinatto
Vicente Artoni
Claudinor Walter Maretti
Euzebio N. Machado.

Nada mais em dita ATA, que está conforme o original
Jundiaí, 20 de Maio de 1959

V I S T O


=BRUNO BRESANCINI= = = =
Presidente

DE NOTAS E ANEXOS

Estado de São Paulo

=E S T A T U T O S=

+ METENDA ESPIRITA DE UMBANDA "SÃO COSME E SÃO DAMIÃO" +

+ CAPITULO I

+ DO NOME, OBJETO E SÉDE DA SOCIEDADE

Artº 1º - A TENDA ESPIRITA DE UMBANDA "SÃO COSME E SÃO DAMIÃO" fundada a 20 de Maio de 1959, com sede a Rua Bom Jesus de Pirapora 848 Travessa Particular nº 6 - na cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, é uma sociedade civil, de ordem cultural e religiosa e de assistência social, com personalidade jurídica; terá existencia indeterminada e número ilimitado de sócios, cujo fôro será tambem no local acima referido, tendo por objeto e fins:

PARAG. 1º. o estudo teórico, experimental e prático do ESPIRITISMO DE UMBANDA, versando este estatuto sobre as obras da Religião Umbandista, nos dias e pelo modo que o regimento interno determinar.

PARAG. 2º. a prática da caridade em todas as suas modalidades; espiritual, moral e material, por todos os meios ao seu alcance:

Artº 2º - Para o estudo a que se referem os parágrafos 1º e 2º do artigo precedente, a SOCIEDADE realizará duas ordens de sessões:

A - do estudo e prática doutrinárias do ESPIRITISMO DE UMBANDA, nos dias e pelo modo que o regimento interno o determinar.

B - doutrinárias, nos dias e pelo modo que o regimento interno o determinar, versando este estudo sobre as obras de Religião Umbandista, complementares da Revelação, atenta à progressividade desta.

PARAG. UNICO - as sessões mencionadas na letra "B" serão franqueadas ao público. O ingresso a letra A será permitido a juizo de quem as dirigir e de acordo com o respectivo regulamento.

Artº 3º - Para a propaganda oral do ESPIRITISMO, além das sessões públicas, poderá a SOCIEDADE:

A - promover a realização de conferencias igualmente públicas a cargo de pessoas de sua confiança.

PARAG. UNICO - de livre escolha dos confericistas, os temas de tais conferencias serão exclusivamente doutrinários, com abstenção completa de questões pessoais ou de partidos, e de ATA que a

quaisquer crenças, mantida, entretanto, a liberdade de crítica moderna.

Art. 4º - Para a propagação da doutrina através da palavra escrita a SOCIEDADE manterá:

A - uma biblioteca, composta preferentemente de -- obras espiritas e espiritualistas, a qual fazendo parte do patrimônio da SOCIEDADE, será franqueada aos sócios e ao público, observadas as disposições do regimento interno.

B - para a propaganda e difusão do programa doutrinário, a SOCIEDADE terá como órgão oficial o jornal, "TRIBUNA UMBANDISTA" onde manterá um anúncio da SOCIEDADE.

Art. 5º - Além das sessões de estudo e propaganda da doutrina, a SOCIEDADE realizará as seguintes sessões comemorativas:

A - do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, a 25 de Dezembro.

B - confraternização dos irmãos sócios da SOCIEDADE em ceia a 31 de Dezembro.

+ CAPITULO II +

+ DOS SÓCIOS SEUS DEVERES E DIREITOS

Art. 6º - A SOCIEDADE compõe-se:

A - de ilimitado número de pessoas maiores de 18 anos, sem distinção de sexo, nacionalidade e raça, que adotando os princípios do Espiritismo ou desejando iniciar-se no mesmo, a ele se associen, aceitando obrigações decorrentes desse ato.

B - de pessoas menores de 18 anos, quando propostas e apresentas pelos pais.

Art. 7º - Dividem-se os sócios em quatro categorias, a saber:

A - HONORARIOS

B - BENEMÉRITOS

C - REMÍDOS e

D - CONTRIBUINTES

I - HONORARIOS são todos aqueles que na tribuna, na imprensa e na administração pública dos pais hajam praticados obras altamente humanitárias e patrióticas.

II - BENEMÉRITOS são todos aqueles que hajam por qualquer forma, prestado relevantes serviços ao ESPIRITISMO ou a SOCIEDADE.

III - REMÍDOS são todos aqueles que de uma só vez paguem a quantia de \$ 2.000,00 (Dois Mil Cruzeiros)

IV - CONTRIBUINTES são todos aqueles que se inscreverem no quadro social, e contribuirem com a mensalidade de CR\$ 30,00 (Trinta Cruzeiros).

Art. 8º - Todos os candidados à sócios, pagaráo no ato de sua inscrição a jóia de CR\$ 50,00 (Cincoenta Cruzeiros).

Art. 9º - O ~~Associado~~ para ter ingresso na séde da SOCIEDADE deverá exibir a "Carteira de Identidade", que lhe será fornecida no ato do pagamento de suas contribuições, pelo Tesoureiro, mediante a quantia de CR\$ 20,00 (Vinte Cruzeiros).

Art. 10º - Para entrar como sócio das categorias "C" e "D", o candidato deverá ser apresentado, em proposta assinada por um sócio.

Art. 11º - O sócio na sua proposta de inscrição, deve obrigar-se a bem cumprir seus deveres sociais, na conformidade dos Estatutos - regimentos e regulamentos baixados pela Diretoria.

Art. 12º - Os sócios, BENEMÉRITOS, REMÍDOS, e CONTRIBUINTEs, gozarão indistintamente de todos os direitos e vantagens conferidos por estes Estatutos.

Art. 13º - Os sócios HONORARIOS, gozarão apenas de honras atribuitivas às suas personalidades e investiduras.

Art. 14º - SÃO DEVERES DOS SÓCIOS:

A - respeitar e fazer respeitar estes Estatutos em todas suas plenitudes, bem como os regulamentos e regimentos da SOCIEDADE.

B - aceitar e dignificar todos os cargos com que forem distinguidos pela Diretoria.

C - participar à Secretaria, a mudança de sua residência dentro de 10 (dez), dias afim de que esteja em contacto, permanente com a SOCIEDADE, e possa receber normalmente as instruções que lhe couberem.

Art. 15º - SÃO DIREITOS DOS SÓCIOS QUITES

A - desculdir nas assembléias Gerais, podendo mediante procuração ou simples declaração assinada, delegar poderes para esse fim a outro sócio quites, que poderá representar até (3) tres sócios

B - comparecer às sessões levadas a efeito pela SOCIEDADE , quer em sua séde quer em público, devendo se apresentar revestidos das insignias que lhes competir, aprovadas pela Diretoria.

Art. 16º - O sócio contribuinte que faltar ao pagamento de suas mensalidades por mais de (3) tres meses, será considerado renunciante, aos seus direitos, cancelando-se-lhe em seguida digo em consequencia a matrícula, salvo entendimento com o ~~o~~ Tesoureiro.

Art 17º - Será motivo para eliminação do quadro social, e constituir-se o sócio como infrator dos deveres que lhe prescrevem estes Estatutos, e o regimento interno, causa de perturbações nas sessões, de descrédito para a doutrina ou de escândalo para a sociedade em geral.

Art 18º - A eliminação de que cogita o artigo, precederá sempre a denuncia feita em particular ao sócio infrator pelo presidente da Diretoria no sentido de induzi-lo fraternalmente a corrigir-se e só será aplicado em caso de costumância reincidência, verificada a inutilidade dos meios suavisórios. Nesse caso, assim como no de atos praticados fôra da séde social, a Diretoria depois de bem averiguar a necessidade e fundamentos da medida, aplicará sumariamente levando-a ao conhecimento do interessado, mas, abstendo-se de dar ao ato qualquer publicidade por contrariar aos ditames da doutrina cristã.

PARAG. 1º - Fica, porém assegurado ao sócio infrator, o direito de defesa ampla, bem como a apresentação de documentos comprovatórios.

PARAG. 2º - Ao sócio, que fôr aplicada a penalidade de suspensão por qualquer infração, mencionada nas alíneas do artigo antecedentes, será julgado pela Diretoria, no prazo máximo de (30) trinta dias, sendo-lhe facultada a sua presença nessa reunião para defender-se, tendo ampla liberdade nos debates.

Art 19º - O sócio que no desempenho do cargo de sua função social, que lhe tocar em razão destes Estatutos, ou por determinação da Diretoria cometer crime de prevaricação, depois de feita a apuração de sua culpabilidade, será eliminado do quadro social pela Diretoria ficando sujeito as penalidades jurídicas que o caso comportar, de conformidade com a legislação processual, observando-se o disposto no art. 18 parg. 1º e 2º.

+ CAPITULO III
+ DA DIRETORIA

Art 20º - A SOCIEDADE será dirigida por uma Diretoria composta de: Presidente, Secretário, Tesoureiro e Diretor Espiritual.

PARAG. 1º - à Diretoria compete: iniciativa e execução do programa social, bem como a solução dos casos omissos, nestes Estatutos, sendo suas resoluções tomadas, por maioria.

PARAG. 2º - a Diretoria se reunirá ordinariamente todos os 4 dias 20 (vinte) de cada mês, para aprovar as contas relativas ao mês findo mediante os balancetes apresentados pela Tesouraria. Reunir-se-a também extraordinariamente quantas vezes se tornar pre-

preciso, por convocação do Presidente, afim de deliberar sobre casos de urgência.

Art 21º - O Presidente da Diretoria, com aprovação desta, nomeará - tres sócios contribuintes ou remidos, para formarem a Comissão de Sindicância.

Parag. 1º - A Comissão de Sindicância terá por missão averigar a procedência dos fatos levados ao conhecimento da Diretoria. Essa missão será apenas de caráter informativo, não podendo prevalecer em hipótese nenhuma a opinião que formarem sobre o apurado nas sindicâncias feitas, cujo mérito só poderá ser apreciado pelo Presidente da Diretoria o qual, decidirá soberanamente.

Parag. 2º - Os membros dessa comissão só servirão enquanto bem desempenharem sua missão, a critério do Presidente da Diretoria

Art 22º - Se no decorrer de sua gestão, a Diretoria vier a ficar desfalcada de um de seus membros, os outros componentes dessa Diretoria escolherão o substituto que assumirá automaticamente essa função até o término do mandato.

Art 23º - O mandato da Diretoria é por 3(três) anos.

Art 24º - Compete ao Presidente da Diretoria:

- A - Cumprir e fazer cumprir estes Estatutos
- B - Presidir a todas as reuniões da Diretoria
- C - Assinar e rubricar todos os livros em uso da Tenda
- D - Assinar juntamente com o Tesoureiro, cheques, ordens de pagamento e outros documentos que obriguem a SOCIEDADE por qualquer maneira, inclusive, escrituras públicas, ou particulares de bens patrimoniais.
- E - Representar a SOCIEDADE, ativa e passivamente em juizo ou fóra dêle e em geral nas suas relações com terceiros, de conformidade com as disposições do Código Civil, devendo munir-se de uma Carteira de Identidade, firmada pelo Tesoureiro, perante a coletividade.

Art 25º - Ao Secretário compete:

- A - superintender e fiscalizar a escrituração geral da SOCIEDADE.
- B - superintender todo o expediente da Secretaria, providenciando sobre todas as reclamações a esta dirigidas.
- C - Substituir o Presidente no seu impedimento ocasional.
- D - Organizar o registro geral dos sócios com clareza no livro competente.

E - Secretariar todas as reuniões da Diretoria e lavrar as respectivas ATAS com imprescindível nitidez no devido livro.

Art 26º - Ao Tesoureiro compete:

A - Arrecadar a "Receita" da SOCIEDADE; custear as despesas orçamentárias e extraordinárias devidamente autorizadas sempre que as contas ou ordens respectivas, estejam visadas pelo Presidente da Diretoria.

B - trzer em dia a escrituração do livro "Caixa"- ter sob sua guarda os respectivos saldos, recolhendo-os sempre que disponíveis à Caixa Econômica ou estabelecimentos bancários a ju^{zo} da Diretoria.

Art 27º - Compete ao Diretor Espiritual:

PARAG UNICO presidir as reuniões espirituais, e indicar doutrinadores, de acordo com o presidente da Diretoria.

+ CAPITULO IV
+ DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art 28º - A Assembléia Geral Ordinária dos sócios, reunir-se-a trienalmente, durante a segunda quinzena de dezembro. O Presidente da Diretoria a convocará mediante aviso, contendo as necessárias declarações, públicas com dez dias de antecedência em jornal diário de grande circulação.

Art 29º - A Assembléia Geral só funcionará em primeira convocação com dois terços dos sócios quites, verificado pelo livro de presença. Em seguida convocação, terá lugar des dias depois, procedendo antecipadamente o aviso pela imprensa.

PARAG 1º - consideram-se quites para o efeito de que dispõe este artigo, os sócios que tenham pago a contribuição do Mês anterior aoq que se realiza a reunião da Assembléia.

PARAG 2º - embora quites de suas mensalidades, o sócio só poderá votar e ser votado nas Assembléias Gerais, depois de decorridos doze meses de sua matrícula.

Art 30º - Presente o número legal de sócios, em primeira ou segunda convocação conforme o disposto no artigo anterior, o Presidente da SOCIEDADE, abrirá a Assembléia, declarando-a legalmente instalada e passará em seguida a sua direção ao Presidente que ela indicar, o qual, entre os presentes convidará um sócio para secretariar.

Art 31º - A Assembléia Geral reunir-se-a extraordinariamente:

PARAG 1º - Quando o Presidente da Diretoria julgar convincente convoca-la.

PARAG 2º - Os sócios não estando de acordo com os atos da Diretoria, e julgarem necessária sua convocação e a requererem por escrito, o Presidente não poderá recusá-la, desde que o requerimento seja assinado, no mínimo por vinte sócios quites, na conformidade do parágrafo 2º do art. 29.

Art 32º - Para que se realize a Assembléia de que trata o artigo precedente, parag 2º, e seja obrigatória suas resoluções é necessário o comparecimento de quinze sócios quites, no mínimo. Caso contrário o Presidente fará nova convocação com o prazo de oito dias.

PARAG UNICO=se na segunda convocação ainda não comparecer o número de sócios, indicado neste artigo, considerar-se-a dispensado o recurso e encerrado o incidente.

+ CAPITULO V

+ DA ELEIÇÃO DA DIRETORIA

ART 33º - Os membros da Diretoria serão eleitos em Assembléias Gerais, convocados pelo Presidente da Diretoria de acordo com o artigo 28 do Capítulo IV.

PARAG 1º - nessa eleição só serão admitidos votar os próprios membros da Diretoria e todos os sócios quites, matriculados a mais de doze meses.

PARAG 2º - a mesa eleitoral será presidida e secretariada pelo Secretário da SOCIEDADE, integrado pelo Presidente da Diretoria.

PARAG 3º - verificando-se empate na votação, se procederá a nova eleição, no mesmo dia, porém meia hora depois do encerramento da primeira, e lavratura da respectiva ATA.

PARAG 4º - os membros da mesa eleitoral são obrigados a votar e serem votados nessa eleição.

PARAG 5º - a posse da Diretoria eleita para indicar o novo período administrativo se dará em sessão magna após a eleição.

ART 34º - Todos os membros da Diretoria serão reeleitos, sempre que estejam quites.

+ CAPITULO VI

+ DISPOSIÇÕES GERAIS

Art 35º - Dentro da sede da SOCIEDADE não será admitida nenhuma propaganda política e o sócio que transgredir essa disposição sofrerá as penas do artigo 18.

Art 36º - A SOCIEDADE na medida de suas possibilidades, fará realizar no dia 25 de Dezembro, anualmente uma festividade com distribuição de prendas, roupinhas, gêneros alimentícios, às crianças necessitadas.

Art 37º - A SOCIEDADE fundará também quando os seus recursos o permitirem, uma Escola de Ensino Primário, para as crianças de ambos os sexos.

Art 38º - A SOCIEDADE manterá uma Assistência aos necessitados, -
para a distribuição de medicamentos, mantimentos, roupas e auxílios, para alugueres de casa, gratuitamente.

Art 39º - Enquanto houver 10 (dez) sócios quites, a SOCIEDADE -
não poderá ser dissolvida.

Art 40º - Verificada porém a impossibilidade da SOCIEDADE levar-
avante, os fins a quem se impôs por estes Estatutos, -
o, Presidente da Diretoria convocará uma Assembléia Ge-
ral Especial, com antecedência de 20 (vinte) dias, que
se instalará com qualquer número de sócios, e nessa -
convocação deliberará, sobre a forma de dissolução e -
qual o destino a ser dado, ao patrimônio Social, pondo
assim termo à existência da SOCIEDADE.

Art 41º - Os sócios da SOCIEDADE não respondem subsidiariamente
pelas obrigações expressas ou intencionalmente contrai-
das em nome dela, ou pelas obrigações sociais (Cód. -
Civil Art 19º).

Art 42º - Para todos os fins de direito, o ano social encerrará-
-se-a a 31 de Dezembro, devendo nessa época a Tesoura-
ria levantar o balancete Geral, o qual será submetido
à aprovação da Diretoria.

Art 43º - Os presentes Estatutos, entram em vigor na data de sua
aprovação em Assembléia Geral, e só poderão ser refor-
mados depois de 3 (tres) anos de sua vigência, por su-
gestão do Presidente da Diretoria.

PARAG UNICO - Essa reforma só poderá ser levada a efei-
to numa Assembléia Geral Especial, na qual to-
marão parte todos os sócios quites, indistinta-
mente exceto os "honorários".

Art 44º - O Presidente da Diretoria nomeará e destituirá tantas-
tantas comissões quantas forem precisas a boa execução
dos vários serviços e finalidades da SOCIEDADE.

Art 45º - Todos os casos omissos nestes Estatutos serão resolvidos
pelo Presidente da Diretoria, e depois sancionados por
uma reunião plenária, de maioria dos membros desse or-
gão direutivo.

Art 46 - O presente Estatuto foi lido, discutido e aprovado, por
unanimidade em Assembléia geral realizada em 20-5-1950.

Art 47º - Revogam-se as disposições em contrário.


= =BRUNO BRESANCINI= =
PRESIDENTE.

1.º TABELLÃO I
JUNIOR

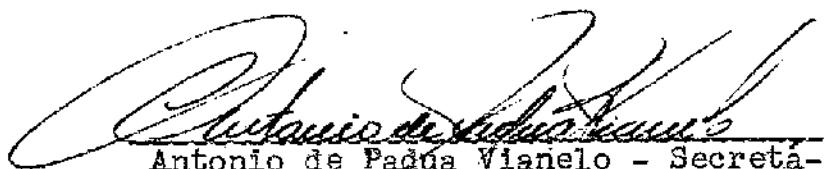
12
AG

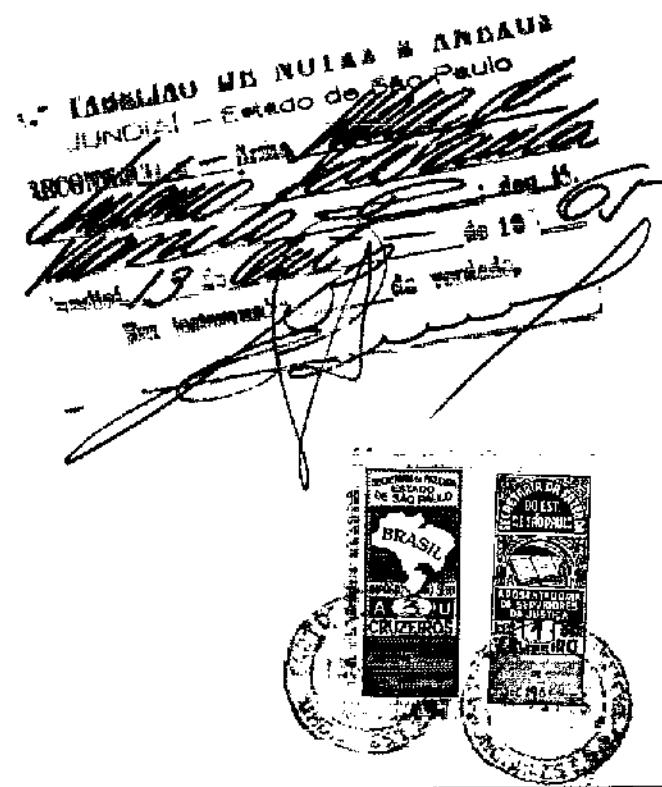
DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, e, a quem possa interessar, que como membro da Diretoria da Tenda Espírita de Umbanda "São Cosme e São Damião", com sede à Rua Pirapóra, nº 848, nessa cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, exerce as funções de Secretário, para a qual fui eleito, sem receber qualquer remuneração, numerário ou outro ônus qualquer.

Pelo que, para os fins de direito, firmo a presente declaração.

13 OUT 1965


Antonio de Padua Vianelo - Secretário em exercício



13
ag

D E C L A R A C A O

Declaro para os devidos fins, e, a quem possa interessar, que como membro da Diretoria da Tenda Espírita de Umbanda "São Cosme e São Damião", com sede à Rua - Pirapóra, nº 848, nessa cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, exerce as funções de Presidente, para a qual fui eleito, sem receber qualquer remuneração, numerário ou outro ônus qualquer.

Pelo que, para os fins de direito, firmo a presente declaração.

13 001 1965

José Maintinguier

José Maintinguier - Presidente em Exercício.

1.º TABUÍAU DE NUTS & AMBAUS
JUNDIAÍ - Estado de São Paulo

ANEXO 19 -

Jundiaí, 13 de Agosto de 1965
Em testemunha
de M.
de 10
verdade.



*H
ap.*

D E C L A R A C Ã O

Declaro para os devidos fins, e, a quem possa interessar, que como membro da Diretoria da Tenda Espírita de Umbanda "São Cosme e São Damião", com sede a Rua Pirapora, nº 848, nesta cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, exerce as funções de Tzoureiro, para a qual fui eleito, sem receber qualquer remuneração, numerário ou outro onus qualquer.

Pelo que, para os devidos fins de direito, firmo a presente declaração.

13 OUT 1965

Bruno Brescancini
Bruno Brescancini - Tezoureiro em
Exercício

4.º TABELLÃO DE NOTAS E ARRAUS
JUNDIAÍ - Estado de São Paulo

~~BRASIL~~ — Arraus

~~BRASIL~~ — Arraus

~~No instrumento~~



DECLARAÇÃO

15
B.G.

Declaro para os devidos fins, e, a quem possa interessar, que como membro da Diretoria da Tenda Espírita de Umbanda "São Cosme e São Damião", com sede a Rua Pirapóra, nº 848, nesta cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, exerce as funções de Diretor Espiritual, para a qual fui eleito, sem receber qualquer numerário, remuneração, ou outro qualquer onus.

Pelo que, para os devidos fins de direito, firmo a presente declaração.

13 OUT 1965


Bruno Brescancini - Diretor Espiritual

~~1.º Idoneidade para exercer a função de Diretor Espiritual da Tenda Umbanda São Cosme e São Damião, com sede na Rua Pirapóra, nº 848, no bairro de Jundiaí, Estado de São Paulo, para o período de 13 de outubro de 1965 a 13 de outubro de 1966.~~



TENDA ESPÍRITA DE UMBANDA SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

Em 12 de outubro de 1965

16
MC

R E L A T O R I O

EXERCÍCIO DE 1964/1965

HISTÓRICO:

A Tenda Espírita de Umbanda São Cosme e São Damião, presta assistência material e espiritual aos seus associados, consistentes em prêces, orações e trabalhos espirituais, segundo o dogma de sua doutrina.

No que respeita a parte material, a assistência consiste em fornecimento de roupas, mantimentos e auxílios monetários aos necessitados, segundo as suas necessidades e dentro da possibilidade da Tenda.

BENEFÍCIOS PRESTADOS

A Tenda prestou assistência no último período de dois anos a esta parte, a muitos necessitados desconhecidos que procuraram assistência material e espiritual em sua sede social à Traversa Particular n. 6 da Rua Pirapóra, fornecendo-lhes roupas, peças de roupas, abrigos para frio, mantimentos variados, dentro da possibilidade da Tenda, que é pobre e vive do esforço de seus associados, que contribuem dentro do possível para que possa ser prestada a referida assistência aos seus semelhantes. Esses benefícios não são objeto de escrituração mercantil de vez que, à proporção que são trazidos à Tenda, são imediatamente entregues aos necessitados, comum a todos os trabalhos realizados na Tenda, em duas sessões periódicas semanais.

É o que cumpre à presente Diretoria relatar para os devidos fins e efeitos de direito.

Jundiaí, 12 de outubro de 1965

O Presidente

José Maitinguer
José Maitinguer

O Tesoureiro

Bruno Brescancini
Bruno Brescancini

O Secretário

Antônio de Padua Vianelo
Antônio de Padua Vianelo

O Diretor Espiritual

Bruno Brescancini
Bruno Brescancini

I - TABELIAO DE NOTAS E ANEXOS

JUNDIAÍ — Estado de São Paulo

CONHEÇO a/ firma t/

Jundiaí, 19 de

de 19

Em testemunha

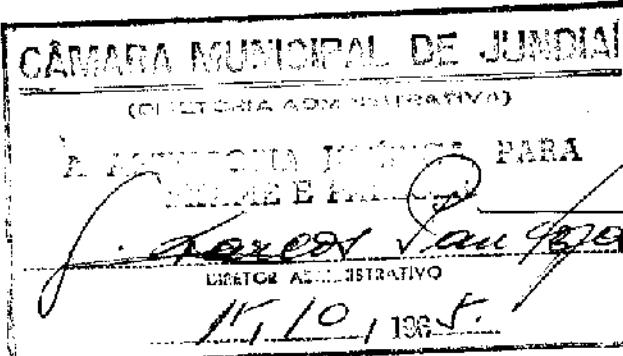
da verdade

M. JOSÉ BE FREITAS GUIMARÃES



<p style="text-align: right; margin-bottom: -20px;"> <i>Cart. de 26 de Maio de 1959</i> </p> <p style="text-align: center;">AVENIDA DA VEGA S. A.</p> <p>EDITAL</p> <p>Tendo a Assembleia Geral Extraordinária, hoje realizada autorizado o aumento do Capital de nossa Sociedade de Cr\$ 70.000.000,00 para Cr\$ 200.000.000,00 em ações preferenciais, ficam os Senhores Actionistas avisados de que têm o prazo de 30 dias a partir da publicação desta Edital, para usarem o direito de preferência para subscrição, na proporção das ações que possuem.</p> <p>São Paulo, 23 de maio de 1959 José Baptista Leopoldo Figueiredo — Presidente (72.967 - Cr\$ 220.000) (26)</p> <p>COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO</p> <p>JUNTA COMERCIAL São Paulo Outubro</p> <p>18.616 — 6-6-98</p> <p>CERTIFICO que "COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO" com sede nessa Capital, arquivou neste Registro, sob número 145181, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de maio de 1959, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 28 de abril de 1959, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1959. — Eu, Rita Lopes Calpas, encarregado, a escrevi, corrixi e assinei. (a) Rita Lopes Calpas. E eu, Janet Meyer Bego, chefe da seção de Expediente e Correspondência, e subservei e assinei. (a) Janet Meyer Bego. (72.004 - Cr\$ 385.000) (26)</p> <p>IGREJA APOSTÓLICA</p> <p>EXTRATO DOS SEUS NOVOS ESTATUTOS PARA REGISTRO NO CARTÓRIO ADALBERTO NETTO — LARDO DO TESOURO. 34</p> <p>A Igreja Apostólica Evangélica do Brasil, com sede nessa Capital, cujos estatutos foram registrados no Cartório do 3º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, no Livro A-8, de Pessoas Jurídicas, sob n. 8226, passa a denominar-se simplesmente Igreja Apostólica e tem por finalidade prestar culto a Deus vivo e Deus e Pai de N. S. Jesus Cristo, segundo o Evangelho do Reino dos Céus, dirigir-lhe a sua comunhão, prestar assistência religiosa a quem necessitar, pôr em assistência social, etc. Sua dirigida por um Conselho Administrativo, composto ao presidente representante a Igreja em Juiz e Coroá dele. Os ministros não respondem solidariamente pelas obrigações sociais. Os estatutos poderão ser reformados. Em caso de extinção da Igreja, o seu patrimônio revertêra em favor de qualquer obra benéfica ou deliberação da Assembleia Geral.</p> <p>São Paulo, 23 de maio de 1959 Eurílio Malton Coutinho (72.638 - Cr\$ 800.000) (26)</p>	<p>de Janeiro de 1959. José Cernera e Badie Cernera constituíram uma sociedade da natureza civil, com sede e fôro jurídico nesta Capital, com a denominação de "Editora Técnica da Indústria e Comércio "Etic" Ltda. S.C.", com finalidade de explorar o ramo de assistência técnica profissional à indústria e comércio, em geral. — Capital de Cr\$ 100.000,00 dividido em partes iguais entre os dois sócios. — Período de duração indeterminado. A empresa é usada para fins de comum no aspecto legal.</p> <p>(72.949 - Cr\$ 70.000) (26)</p> <p>ORGANIZAÇÃO CAMPINERA DE EDUCAÇÃO E ENSINO S/A. Campinas</p> <p>ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA</p> <p>Só convidados os aposentados da Organização Campinera de Educação e Rhadine S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de junho do corrente ano, às 17 horas, na sede social, à Rua Lustosa n. 1828, na cidade de Campinas, neste Estado, a fim de deliberarem sobre o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) exame, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstrativo da conta de lucro e prejuízo, balanço do Conselho Fiscal referentes ao exercício financeiro de 1958; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos rendimentos; c) outros assuntos de interesse geral. <p>Acham-se à disposição dos aposentados, desde já, os documentos que se refere o artigo 30 do Decreto-lei n. 2.627 de 26-3-1940, Campinas, 25 de maio de 1959.</p> <p>Alceu Gonçalves Teixeira Diretor-Presidente</p> <p>(72.361 - Cr\$ 1.320.000) (26-37-28)</p> <p>SERVÍCIO DE AUTORIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE TRANSPORTES COLETIVOS INTERMUNICIPAIS DE PASSAGEIROS</p> <p>Decreto n. 18.483 de 11 de fevereiro de 1959</p> <p>O Departamento de Estradas de Rodagem torna público que o Sr. Maciel Barreto, sócio da Sociedade de Desportos de São Paulo, Ofício 1 de 27-8-58 de São Paulo, seu presidente, a 10 de fevereiro de 1959, declarou que pretende transferir seu direito de uso da estrada 410, de Poços para Poços de Caldas, por estrada numerada 410, para Poços.</p> <p>Decidiu o pleno de 15 de maio de 1959, transferir definitivamente o direito de uso da estrada 410, de Poços para Poços de Caldas, de 1959, para o dia 15 de junho de 1959, com efeitos a partir daquele dia, e que o diretor da estrada 410, de Poços, seja informado da transferência, e que o diretor da estrada 410, de Poços de Caldas, seja informado da transferência.</p> <p>STR 14-40, Juiz de Fora Luiz Antônio Costa Ribeiro — Eng. Ofício de 1959 (72.624 - Cr\$ 305.000) (26)</p>
---	---

D.O., de 26-5-59
 - 209 115.



São Paulo, 23 de maio de 1959
Márcio Baptista Leopoldo Figueiredo
Presidente
(72.857 - Cr\$ 220,00) (26)

**COMPANHIA PAULISTA
DE ESTRADAS DE
FERRO**
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão

19.818 8-5-59
CERTIFICO que "COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO" com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob número 145181, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de maio de 1959, a ata da Assembleia Geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 28 de abril de 1959, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1959. — M. Rita Lopes Calças, escrutinadora, a escrevi, conferi e assino. (a) Rita Lopes Calças. E eu, Janet Meyer Bego, chefe da secção do expediente e Correspondência, a escrevo e assino. (a) Janet Meyer Bego.
(73.001 - Cr\$ 395,00) (26)

IGREJA APOSTÓLICA.
CONTRATO DOS SEUS NOVOS
ESTATUTOS PARA REGISTRO
NO CARTÓRIO ADALBERTO
NETTO — LARGO DO
TESOURO, 20

Igreja Apostólica Evangélica no Brasil, com sede nesta Capital, cujos estatutos foram registrados no Cartório do 3.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, no Livro A-3, de Pessoas Jurídicas, sob n.º 3226 passa a denominar-se simplesmente Igreja Apostólica e tem por fim prestar culto a Deus só a Deus e Pai de N. S. Jesus Cristo, segundo o Evangelho do Reino dos Céus, divulgar a sua doutrina, prestar assistência religiosa, quando necessário, prestar assistência social, etc. Será dirigida por um Conselho Administrativo, composto só Presidente representar a Igreja em juiz e fora dele. Os membros não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais. Os estatutos poderão ser reformados. Em caso de extinção da Igreja, o seu patrimônio reverteá em favor de qualquer obra benéfica, por deliberação da Assembléia Geral.
São Paulo, 25 de maio de 1959
Juríco Mattos Coutinho
(72.838 - Cr\$ 530,00) (26)

PÁGINA 84

Para disputar as eleições é necessário organizar uma chapa e registrá-la na Secretaria, com antecedência, mínima de 72 horas. Todos os candidatos aos cargos da Diretoria devem assinar o termo de autorização do registro de seus nomes.

É vedada a disputa da mesma pessoa por chapas diferentes.

É assegurado o direito do sócio fazer-se representar por procuração (art. 18.º — § 6.º), a qual deverá ser outorgada a outro sócio por instrumento público ou por instrumento particular, através de impresso próprio da Sociedade e deverá ser registrada na subseção de São Paulo, com 72 horas de antecedência, e na Secretaria (São Vicente) com 48 horas da instalação da Assembléia, mediante a taxa de Cr\$ 100,00.

Nos termos do art. 18.º § 6.º “a”, credenciou o Presidente o Diretor, sr. Dr. José Mairelles Júnior com poderes especiais para receber e registrar as procurações apresentadas.

A Diretoria divulgará com antecedência mínima de 3 dias as constituições das Mesas Receptivas, bem como da Junta Escrutinadora das eleições.

Recomenda-se aos associados que regularizem suas carteiras sociais com antecedência, por quanto a apresentação das mesmas para o exercício do voto é indispensável. Para dirimir qualquer dúvida poderão os sócios solicitar, em nossas sedes, exemplares mimeografados dos novos Estatutos, em vigor.
(72.837 - Cr\$ 2.380,00) (26-37)

**TENDA ESPIRITA DE
UMBANDA "SAO COSME E SAO DAMIÃO"**
EXTRATO PARA REGISTRO
DE ESTATUTOS

A Tenda Espírita de Umbanda "São Cosme e São Damião", com sede na cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, tem por fim o estudo e a prática do Espiritismo de Umbanda. A Tenda será administrada por uma diretoria, cujo presidente a representará em juiz e fora dele. A Tenda terá como órgão oficial o jornal "Tribuna Umbandista". Os sócios não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais. Os estatutos poderão ser reformados. Em caso de extinção da Tenda a Assembléia determinará o destino a ser dado ao patrimônio social.

Bruno Brescandini
Presidente
(72.840 - Cr\$ 310,00) (26)

E ENSINO S/A.
Campinas

**ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA**

São convidados os sóciosacionistas da Organização Campineira de Educação e Ensino S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de junho do corrente ano, às 17 horas, na sede social, à Rua Lusitana n.º 1526, na cidade de Campinas, neste Estado, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- exame, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 28 de fevereiro de 1959;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos vencimentos;
- outros assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos srs.acionistas, desde já, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940. Campinas, 26 de maio de 1959.

Messias Gonçalves Teixeira
Diretor-Presidente

(72.361 - Cr\$ 1.320,00) (26-37-28)

SERVIÇO DE AUTORIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE TRANSPORTES COLETIVOS INTERMUNICIPAIS DE PASSAGEIROS.

Decreto n.º 18.493, de 11 de fevereiro de 1949

O Departamento de Estradas de Rodagem torna público que o Sr. Macir Ramazini solicitou reconsideração do despacho do Sr. Diretor Geral, publicado no Diário Oficial de 27-8-58, que indeferiu o seu pedido de autorização para estabelecer uma linha de auto-lotação entre Pontal e Ribeirão Preto, por estrada municipal, via Cruz das Fossas.

Durante o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data desta publicação, serão recebidas no D.E.P. (R. Governador Pedro de Toledo, 559 — Campinas) sugestões, novas propostas, impugnações e reclamações relacionadas com o pedido acima.

STR, 19 de maio de 1959
Luiz Antônio Lette Ribeiro
Eng. Chefe do STR.
(72.844 - Cr\$ 395,00) (26)



19
19

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Projeto de Lei nº 1 857

Proc.º 12.273.

PARECER Nº 290/65-da-ASSESSORIA JURÍDICA

1 - De autoria do nobre vereador Armelindo Fioravanti, o projeto de lei nº 1 857 tem por finalidade declarar de utilidade pública a --- "Tenda Espírita de Umbanda São Cosme e São Damião", com sede nesta cidade.

2 - Os documentos anexos ao projeto comprovam o seguinte:

- a) personalidade jurídica. (fls.) ;
- b) data de fundação: 20 de maio de 1 959 (fls.)
- c) atividades sociais em 1964/65 (fls.)

Observação:- a lei exige relatório circunstanciado das atividades sociais do último ano, - distribuídas mensalmente, devidamente comprovadas.

- e) os diretores não são remunerados (fls. e fls.)
- f) a entidade é também assistencial (fls.).

3 - Vê-se, portanto, que apenas parcialmente é observada a lei nº 942/61, pois o relatório das atividades não pode ser apresentado pela Tenda, por falta de contabilização (fls.).

4 - Ao Plenário, contudo, cabe decidir.

5 - Conclusão:- projeto de lei conforme ao direito, com restrições.

S. m. e.,

Jundiaí, 30 de novembro de 1 965,

Aguinaldo de Bastos

Dr. Aguinaldo de Bastos,
Assessor Jurídico.

V I S T O

José Mautiqueu
Presidente

GP

TENDA ESPIRITA DE UMBANDA SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

Rua Pirapóra, nº 848 - Travessa Particular nº 6

Em 12 de outubro de 1965

Demonstração das Despesas e Receitas, referentes ao período de janeiro à dezembro de 1964.

JANEIRO

RECEITA

6 Qls. de bolachas.....Cr\$ 4.000
7 Qls. de balas.....Cr\$ 4.800
4 Bôlos.....Cr\$ 4.000
SOMA.....Cr\$12.800

DESPESAS

No dia 27 de janeiro de 1964, foram distribuídos para 50 crianças que ali compareceram, bolachas, balas e bôlos no valor de Cr\$1.2800.

FEVEREIRO

RECEITA

8 Qls. de bolachas.....Cr\$ 6.000
8 Qls. de balas.....Cr\$ 5.800
4 Bôlos.....Cr\$ 4.000
SOMA.....Cr\$15.800

DESPESAS

No dia 27 de fevereiro de 1964, foram distribuídos para 60 crianças que ali compareceram, bolachas, balas e bôlos no valor de Cr\$15.800

MARÇO

RECEITA

4 Qls. de bolachas.....Cr\$ 3.000
6 Qls. de balas.....Cr\$ 4.000
5 Bôlos.....Cr\$ 5.000
SOMA.....Cr\$12.000

DESPESAS

No dia 27 de março de 1964, foram distribuídos para 40 crianças que ali compareceram, bôlos, balas e bolachas no valor de Cr\$12.000...

ABRIL

RECEITA

6 Qls de bolachas.....Cr\$ 4.000
8 Qls. de balas.....Cr\$ 6.000
5 Bôlos.....Cr\$ 5.000
SOMA.....Cr\$15.000

DESPESAS

No dia 27 de abril de 1964, foram distribuídos para 40 crianças que ali compareceram, bôlos, bolachas e balas no valor de Cr\$15.000.-..

MAIO

RECEITA

6 Qls. de doces diversos...Cr\$ 4.000
6 Qls. de bolachas.....Cr\$ 4.000
4 Qls. de bôlos.....Cr\$ 3.000
SOMA.....Cr\$11.000
3 Bôlos.....Cr\$ 3.000
SOMA.....Cr\$14.000

DESPESAS

No dia 27 de maio de 1964, foram distribuídos para 30 crianças que ali compareceram, balas, doces, e bolachas no valor de Cr\$14.000

JUNHO

RECEITA

4 bôlos.....Cr\$ 3.000
6 Qls. de doces.....Cr\$ 4.000
4 Qls. de bolachasCr\$ 3.000
SOMA.....Cr\$10.000

DESPESAS

No dia 27 de junho de 1964, foram distribuídos para 30 crianças que ali compareceram, balas, doces e bolachas no valor de Cr\$10.000.

segue.....

VISTO

João Manoel Júnior
Presidente

10-72

Fls. 2

JULHO

RECEITA

30 Cocadas.....	Cr\$3.000
4 Bôlos.....	Cr\$4.000
10 Qls de bolachas.....	Cr\$5.000
SOMA.....	Cr\$12.000

DESPESAS

No dia 27 de julho de 1965, foram distribuídos para 40 crianças que ali compareceram, cocadas, balas e bôlos no valor de Cr\$12.000----

AGOSTO

RECEITA

5 Qls. de balas.....	Cr\$4.000
4 Bôlos.....	Cr\$4.000
6 Qls. de bolachas.....	Cr\$5.000
SOMA.....	Cr\$13.000

DESPESAS

No dia 27 de agosto de 1965, foram distribuídos para 25 crianças que ali compareceram, bôlos, balas e bolachas no valor de Cr\$13.000----

SETEMBRO

RECEITA

40 Cocadas.....	Cr\$4.000
10 Qls. de balas.....	Cr\$6.000
6 Bôlos.....	Cr\$4.000
SOMA.....	Cr\$14.000

DESPESAS

No dia 27 de setembro de 1965, foram distribuídos para 50 crianças que ali compareceram, cocadas, balas e bôlos no valor de Cr\$14.000.

OUTUBRO

RECEITA

5 Qls. de balas.....	Cr\$5.000
6 Qls. de bolachas.....	Cr\$6.000
4 Qls. de Bôlos.....	Cr\$4.000
SOMA.....	Cr\$15.000

DESPESAS

No dia 27 de outubro de 1965, foram distribuídos para 30 crianças que ali compareceram, balas, bolachas e bôlos no valor de Cr\$15.000----

I)- As mercadorias acima, foram recebidas como donativos e, distribuídas nos dias 27 acima mencionados, dias de São Cosme e São Damiao, nossos padroeiros e dia da criança.

II)- Pelos Srs. Drs. Médicos e Advogados mencionados na demonstração anterior, continuam sendo atendidos os necessitados tanto em medicina como em advocacia.

Bruno Brascancini

BRUNO BRASCANCI
Tecoureiro em exercício

Antônio de Fádua Vianelo

ANTÔNIO DE FÁDUA VIANELO
Secretário em exercício

VISTO



1º TABELAO DE NOTAS E ANEXOS
JUNDIAÍ - Estado de São Paulo
firma
RECONHECO,

Junho, 10 de 1965
da venda.
Em testemunha
de 19
da venda.

V I S T O

João Martins
Presidente em exercício

*DD
AG*

VENDA ESPIRITA DE UMBANDA SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

CAMPANHA PRÓ-CONSTRUÇÃO

Demonstração da Receita e Despesas do movimento financeiro
do ano de 1965.

JANEIRO

RECEITA

Recebidas diversas peças de roupas usadas para crianças e adultos.
5 Qls. de Bôlos.....Cr\$3.000
6 Qls de bolachas....Cr\$4,000
4 Bôlos.....Cr\$3.000
SOMA.....Cr\$10.000

DESPESAS

No dia 27 de janeiro de 1965, foram distribuídas as roupas usadas e também para 40 crianças que ali compareceram, bôlos, bolachas e balas no valor de Cr\$10.000

FEVEREIRO

RECEITA

20 Cocadas...Cr\$2.000
4 Qls. de bôlas.....Cr\$4.000
6 Qls de bolachas....Cr\$2.000
5 Qls de balas.....Cr\$3.000
SOMA.....Cr\$11.000

DESPESAS

No dia 27 de fevereiro de 1965, foram distribuídos para quarenta crianças que ali compareceram, cocadas bôlos, bolachas e balas no valor de Cr\$11.000

MARÇO

RECEITA

4 Bôlos.....Cr\$4.000
6 Qls. de bolachas....Cr\$4.000
3 Qls. de balas.....Cr\$1.000
SOMA.....Cr\$9.000
6666

DESPESAS

No dia 27 de março de 1965, foram distribuídos para 25 crianças que ali compareceram Balas, bôlos e bolachas no valor de Cr\$9.000

ABRIL

RECEITA

20 Cocadas....Cr\$2.000
10 Qls de bolachas....Cr\$6.000
4 Bôlos.....Cr\$4.000
SDMA.....Cr\$12.000

DESPESAS

No dia 27 de abril de 1965, foram distribuídos para 25 crianças que ali compareceram, cocadas, bôlos e bolachas no valor de Cr\$12.000

MAIO

RECEITA

40 Suspiros.....Cr\$3.000
5 Qls de balas.....Cr\$4.000
4 Bôlos.....Cr\$4.000
SOMA.....Cr\$11.000

DESPESAS

No dia 27 de maio de 1965, foram distribuídos para 30 crianças que ali compareceram, suspiros, balas e bôlos no valor de Cr\$11.000

JUNHO

RECEITA

5 Bôlos.....Cr\$4.000
6 Qls. de balas.....Cr\$4.000
8 Qls. de bolachas....Cr\$5.000
SOMA.....Cr\$13.000

DESPESAS

No dia 27 de junho de 1965, foram distribuídos para 35 crianças que ali compareceram, bôlos, balas e bolachas no valor de Cr\$13.000

segue

V I S T O

José Mamtur Guen
presidente
66666666

Fls. 2

03
09

JULHO

RECEITA

6 Qls. de bolachas..... Cr\$ 4.000
5 Qls. de balas..... Cr\$ 3.000
2 Bôlos Cr\$ 1.500
SOMA..... Cr\$ 8.500

DESPESAS

No dia 27 de julho de 1964, foram distribuídos as crianças que ali compareceram, bolachas, balas e bôlos no valor de Cr\$8.500

AGOSTO

RECEITA

6 Qls de doces diversos..... Cr\$ 5.000
4 Qls. de bolachas..... Cr\$ 4.000
2 Bôlos..... Cr\$ 2.000
SOMA..... Cr\$11.000

DESPESAS

No dia 27 de agosto de 1964, foram distribuídos as crianças que ali compareceram, em número de 30, doces, bolachas e balas no valor de Cr\$11.000..

SETEMBRO

RECEITA

8 Qls de doces diversos..... Cr\$ 5.000
4 Qls. de bolachas..... Cr\$ 4.000
6 Bôlos..... Cr\$ 8.000
SOMA..... Cr\$17.000

DESPESAS

No dia 27 de setembro de 1964, foram distribuídos para 60 crianças que ali compareceram, doces diversos, balas e bôlos no valor de Cr\$ 17.000.....

OUTUBRO

RECEITA

4 Qls. de doces diversos..... Cr\$ 4.000
6 Qls. de bolachas..... Cr\$ 4.000
2 Bôlos..... Cr\$ 2.000
SOMA..... Cr\$10.000

DESPESAS

No dia 27 de outubro de 1964, foram distribuídos para 30 crianças que ali compareceram, doces diversos, balas e bôlos no valor de Cr\$ 10.000.....

NOVEMBRO

RECEITA

30 Cocadas..... Cr\$ 3.000
6 Qls. de bolachas..... Cr\$ 4.000
4 Bôlos..... Cr\$ 4.000
SOMA..... Cr\$11.000

DESPESAS

No dia 27 de novembro de 1964, foram distribuídos às 30 crianças que ali compareceram, cocadas, bôlos e bolachas no valor de Cr\$... 11.000.....

DEZEMBRO

RECEITA

10 Qls. de balas..... Cr\$10.000
5 Qls. de balas..... Cr\$ 5.000
6 bôlos..... Cr\$ 6.000
SOMA..... Cr\$21.000

DESPESAS

No dia 27 de dezembro de 1965, foram distribuídos para 40 crianças que ali compareceram, bolachas, balas e bôlos no valor de Cr\$21.000.

I)-As mercadorias acima, foram recebidas como donativos, e, distribuídas nos dias 27 acima mencionados, dias de São Cosme e São Damião, nossos padroeiros e dia da criança.

II)-A Tenda recebeu a oferta de um medico da localidade, Sr. Dr, AMADEU SACHI, para prestar seus serviços profissionais aos necessitados, os quais seriam encaminhados ao médico em aprêço com a apresentação do ultimo recibo de sócio, e, também são encaminhados os que não são sócios. Tem sido de grande valia essa

Fls. 3

oferta, pois foram encaminhados grande número de necessitados. Os sócios que necessitam de serviços de advocacia e que por força de sua situação precária não podem remunerar os mesmos, são atendidos gratuitamente, pelo Dr. BENEDITO DE LIMA FILHO.

Bruno Bresecancini

BRUNO BRESCANCINI
Tesoureiro em exercício

Antônio de Padua Vianeo

ANTONIO DE PADUA VIANEO
Secretário em exercício

V I S T O

José Mautuay
Presidente



1.º TABELIAO DE NOTAS E ANEXOS
JUNDIAÍ - Estado de São Paulo

REGISTRO a firma *Leyra Ali*
Bruno Bresecancini *Antônio*
de Padua Vianeo *José Mautuay*
Jundiaí, 10 de *dez* de 19⁶⁵
Em testemunha *Leandro* (3)

VISTO

José M. Antunes
Presidente em exercício

95
ag.

TENDA ESPIRITA DE UMBANDA SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

Demonstração da Receita e Despesas do movimento financeiro do ano de 1964.

JANEIRO

RECEITA

Caixa anterior.....	Cr\$100.475
Recibos de sócios.....	Cr\$ 12.625
Donativos.....	Cr\$ 12.587
SOMA.....	Cr\$125.687
	Cr\$ 3.750
SALDO.....	Cr\$121.937

DESPESAS

Aluguel do prédio....	Cr\$3.000
Luz.....	Cr\$ 400
Flôres.....	Cr\$ 350
SOMA.....	Cr\$3.750

FEVEREIRO

RECEITA

Caixa anterior.....	Cr\$121.937
Recibos de sócios.....	Cr\$ 5.500
Donativos.....	Cr\$ 25.042
SOMA.....	Cr\$152.479
	Cr\$ 3.460
SALDO.....	Cr\$149.019

DESPESAS

Aluguel.....	Cr\$3.000
Flôres.....	Cr\$ 60
Luz.....	Cr\$ 400
SOMA.....	Cr\$3.460

MARÇO

RECEITA

Caixa anterior.....	Cr\$149.019
Recibos de sócios.....	Cr\$ 5.400
Donativos.....	Cr\$ 36.055
SOMA.....	Cr\$190.474
	Cr\$ 3.400
SALDO.....	Cr\$187.074

DESPESAS

Aluguel.....	Cr\$3.000
Luz.....	Cr\$ 400
SOMA.....	Cr\$3.400

ABRIL

RECEITA

Caixa anterior.....	Cr\$187.074
Recibos de sócios.....	Cr\$ 6.700
Donativos.....	Cr\$ 22.450
SOMA.....	Cr\$216.224
	Cr\$ 4.050
SALDO.....	Cr\$212.174

DESPESAS

Aluguel.....	Cr\$3.000
Luz.....	Cr\$ 400
Flôres.....	Cr\$ 650
SOMA.....	Cr\$4.050

M A I O

RECEITA

Caixa anterior.....	Cr\$212.174
Recibos de sócios.....	Cr\$ 4.800
Donativos.....	Cr\$ 13.085
SOMA.....	Cr\$230.059
	Cr\$ 3.900
SALDO.....	Cr\$226.159

DESPESAS

Aluguel.....	Cr\$3.000
Luz.....	Cr\$ 400
Flôres.....	Cr\$ 500
SOMA.....	Cr\$3.900

segue

JUNHO

RECEITA

Caixa anterior.....	Cr\$ 226.159
Recibos de sócios.....	Cr\$ 2.800
Donativos.....	Cr\$ 37.794
SOMA.....	Cr\$ 266.753
	Cr\$ 4.900
SALDO.....	Cr\$ 261.853

DESPESAS

Aluguel.....	Cr\$ 3.000
Luz.....	Cr\$ 400
Flores.....	Cr\$ 1.500
SOMA.....	Cr\$ 4.900

JULHO

RECEITA

Caixa anterior.....	Cr\$ 261.853
Recibos de sócios.....	Cr\$ 5.500
Donativos.....	Cr\$ 21.855
SOMA.....	Cr\$ 289.208
	Cr\$ 24.050
SALDO.....	Cr\$ 265.158

DESPESAS

Aluguel.....	Cr\$ 3.000
Luz.....	Cr\$ 400
Flores.....	Cr\$ 850
Mensl. da U.M.U.J.E.-....	Cr\$ 800
Contrib. para o Congres-	
so Estadual.....	Cr\$ 19.000
SOMA.....	Cr\$ 24.050

AGOSTO

RECEITA

Caixa anterior.....	Cr\$ 265.158
Recibos de sócios.....	Cr\$ 8.000
Donativos.....	Cr\$ 22.278
SOMA.....	Cr\$ 295.436
	Cr\$ 3.460
SALDO.....	Cr\$ 291.976

DESPESAS

Aluguel.....	Cr\$ 3.000
Luz.....	Cr\$ 400
Flores.....	Cr\$ 60
SOMA.....	Cr\$ 3.460

SETEMBRO

RECEITA

Caixa anterior.....	Cr\$ 291.976
Recibos de sócios.....	Cr\$ 5.100
Donativos.....	Cr\$ 30.000
SOMA.....	Cr\$ 327.076
	Cr\$ 9.090
SALDO.....	Cr\$ 317.986

DESPESAS

Aluguel.....	Cr\$ 3.000
Luz.....	Cr\$ 400
Flores.....	Cr\$ 390
Recibo da U.M.U.J.E.-....	Cr\$ 600
Cópias de Estatutos....	Cr\$ 4.700
SOMA.....	Cr\$ 9.090

OUTUBRO

RECEITA

Caixa anterior.....	Cr\$ 317.986
Recibos de sócios.....	Cr\$ 6.000
Donativos.....	Cr\$ 15.782
SOMA.....	Cr\$ 339.768
	Cr\$ 4.340
SALDO.....	Cr\$ 335.428

DESPESAS

Aluguel.....	Cr\$ 3.000
Flores.....	Cr\$ 940
Luz.....	Cr\$ 400
SOMA.....	Cr\$ 4.340

RECEITA

Caixa anterior.....	Cr\$ 335.428
Recibos de sócios.....	Cr\$ 6.100
Donativos.....	Cr\$ 24.185
SOMA.....	Cr\$ 365.713
	Cr\$ 4.150
SALDO.....	Cr\$ 361.563

NOVEMBRO DESPESAS

Aluguel.....	Cr\$ 3.000
Luz.....	Cr\$ 400
Flores.....	Cr\$ 750
SOMA.....	Cr\$ 4.150

DEZEMBRO

RECEITA

Caixa anterior.....	Cr\$ 361.563
---------------------	--------------

DESPESAS

Aluguel.....	Cr\$ 3.000
Segue na fl. seguinte.....	

DEZEMBRORECEITA

Caixa anterior.....	Cr\$ 361.563
Recibos de sócios...	Cr\$ 4.600
Donativos.....	Cr\$ 29.051
SOMA	Cr\$ 395.214
	Cr\$ 4.800
SALDO.....	Cr\$ 390.414

DESPESAS

Aluguel.....	Cr\$ 3.000
Luz.....	Cr\$ 400
Flôres.....	Cr\$ 1.400
SOMA.....	Cr\$ 4.800

SALDO QUE PASSA PARA O ANO DE 1965..... Cr\$ 390.414
 (TREZENTOS E NOVENTA MIL, QUATROCENTOS E QUATORZE CRUZEIROS)

Em 12 de outubro de 1965

Raimundo Ferreira
Tesoureiro em exercício

Antônio da Cunha
Scretário em exercício

V I S T O

José Mautuá
Presidente

1.º TABELIAO DE NOTAS E ANEXOS
JUNDIAÍ - Estado de São Paulo

RECONHEÇO e firmo: José Mautuá

(3) Jundiaí, 10 de outubro de 1965

Em testemunha:

(3) José Mautuá

da verdade,



VISTO
José Mautuas
Presidente em exercício

28
AP

TENDA ESPIRITA DE UMBANDA SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

CAMPAÑHA PRÓ-CONSTRUÇÃO

Demonstração da Receita e Despesas do movimento financeiro
do ano de 1965.

JANEIRO

RECEITA

Caixa anterior..... Cr\$ 390.414
Recibos dos sócios.... Cr\$ 7.000
Donativos..... Cr\$ 20.086
SOMA..... Cr\$ 317.500
 Cr\$ 9.310
SALDO..... Cr\$ 308.190

DESPESAS

Aluguel..... Cr\$ 4.230
Luz..... Cr\$ 640
Registro de carteira.. Cr\$ 1.000
Flores..... Cr\$ 2.450
Carne..... Cr\$ 990
SOMA..... Cr\$ 9.310

FEVEREIRO

RECEITA

Caixa anterior..... Cr\$ 308.190
Recibos de sócios.... Cr\$ 9.500
Donativos..... Cr\$ 21.295
SOMA..... Cr\$ 338.985
 Cr\$ 9.438
SALDO..... Cr\$ 329.557

DESPESAS

Aluguel..... Cr\$ 4.230
Luz..... Cr\$ 640
Carne..... Cr\$ 1.000
Flores..... Cr\$ 1.328
Escritório..... Cr\$ 2.240
SOMA..... Cr\$ 9.438

MARÇO

RECEITA

Caixa anterior..... Cr\$ 329.557
Verba do Estado..... Cr\$ 50.000
Recibos dos sócios.... Cr\$ 5.000
Donativos..... Cr\$ 32.688
SOMA..... Cr\$ 417.245
 Cr\$ 13.540
SALDO..... Cr\$ 403.705

DESPESAS

Aluguel..... Cr\$ 10.500
Luz..... Cr\$ 640
Carne..... Cr\$ 1.000
Recibos da U.M.U.J.E Cr\$ 1.200
Flores..... Cr\$ 200
SOMA..... Cr\$ 13.540

ABRIL

RECEITA

Caixa anterior..... Cr\$ 403.705
Recibos de sócios.... Cr\$ 8.200
Donativos..... Cr\$ 31.898
SOMA..... Cr\$ 443.803
 Cr\$ 14.020
SALDO..... Cr\$ 429.783

DESPESAS

Aluguel..... Cr\$ 10.500
Luz..... Cr\$ 640
Carne..... Cr\$ 1.000
SOMA..... Cr\$ 12.140
Flores..... Cr\$ 1.880
SOMA..... Cr\$ 14.020

MAIO

RECEITA

Caixa anterior..... Cr\$ 429.783
Recibos de sócios.... Cr\$ 8.300
Donativos..... Cr\$ 39.898
SOMA..... Cr\$ 477.981
 Cr\$ 15.340
SALDO..... Cr\$ 462.641

DESPESAS

Aluguel..... Cr\$ 10.500
Luz..... Cr\$ 640
Carne..... Cr\$ 1.000
Flores..... Cr\$ 3.200
SOMA..... Cr\$ 15.340

segue

V I S T O

José Mauá Guer
Presidente em exercício

89
29
Fls. 2

JUNHO

RECEITA

Caixa anterior..... Cr\$ 462.641
Recibos de socios..... Cr\$ 8.200
Donativos..... Cr\$ 25.068
SOMA..... Cr\$ 495.909
 Cr\$ 13.000
SALDO..... Cr\$ 482.909

DESPESAS

Aluguel..... Cr\$ 10.500
Luz..... Cr\$ 1.000
Flores..... Cr\$ 500
Carne..... Cr\$ 1.000
SOMA..... Cr\$ 13.000

JULHO

RECEITA

Caixa anterior..... Cr\$ 482.909
Recibos de socios..... Cr\$ 9.800
Donativos..... Cr\$ 34.545
SOMA..... Cr\$ 527.254
 Cr\$ 12.900
SALDO..... Cr\$ 514.354

DESPESAS

Aluguel..... Cr\$ 10.500
Luz..... Cr\$ 1.000
Carne..... Cr\$ 1.000
Flores..... Cr\$ 1.400
SOMA..... Cr\$ 12.900

AGOSTO

RECEITA

Caixa anterior..... Cr\$ 514.354
Recibos de socios..... Cr\$ 9.100
Donativos..... Cr\$ 35.321
SOMA..... Cr\$ 558.775
 Cr\$ 17.500
SALDO..... Cr\$ 541.275

DESPESAS

Aluguel..... Cr\$ 10.500
Luz..... Cr\$ 1.000
Carne..... Cr\$ 1.000
Flores..... Cr\$ 500
3000 scs de papel..... Cr\$ 4.230
1 Role Durex..... Cr\$ 270
SOMA..... Cr\$ 17.500

SETEMBRO

RECEITA

Caixa anterior..... Cr\$ 541.275
Recibos de socios..... Cr\$ 6.500
Donativos..... Cr\$ 47.356
SOMA..... Cr\$ 595.131
 Cr\$ 13.500
SALDO..... Cr\$ 581.631

DESPESAS

Aluguel..... Cr\$ 10.500
Luz..... Cr\$ 1.000
Flores..... Cr\$ 1.000
Carne..... Cr\$ 1.000
SOMA..... Cr\$ 13.500

OUTUBRO

RECEITA

Caixa anterior..... Cr\$ 581.631
Recibos de socios..... Cr\$ 7.900
Donativos..... Cr\$ 34.455
SOMA..... Cr\$ 623.986
 Cr\$ 17.645
SALDO..... Cr\$ 606.341
Lista de donativos..... Cr\$ 398.729
SALDO..... Cr\$ 1.005.070

DESPESAS

Aluguel..... Cr\$ 10.500
Luz..... Cr\$ 1.000
Carne..... Cr\$ 3.000
Flores..... Cr\$ 2.000
Firmas reconhecidas..... Cr\$ 1.145
SOMA..... Cr\$ 17.645

segue.....

*80
109.*

SALDO QUE PASSA PARA O ANO DE 1966.....Cr\$1.005.070

(UM MILHÃO, CINCO MIL E SETENTA CRUZEIROS)

Em 12 de outubro de 1965

Bruno Benvenuti *Cândido Duque da Paixão*

Tesoureiro em exercício Secretário em exercício

VÍSTO

José Manoel Ferreira

Presidente em exercício

1.º TABELIAO DE NOTAS E ANEXOS
JUNDIAI - Estado de São Paulo

RECONHECO a firma

... Jundiaí, 10 de outubro de 1965

(3) Em testemunha da verdade,



E. E. T.

OFICIO.....EXCELENTÍSSIMO SENHOR DEPUTADO FEDERAL

(... DE PERNAMBUCO - BRASIL)

CÓPIA EM ENTREGA DE SEU

OFICIO.....EXCELENTÍSSIMO SENHOR DEPUTADO FEDERAL

OFICIO.....EXCELENTÍSSIMO SENHOR DEPUTADO FEDERAL

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO	
Ao Sr.	A Vôeo
para relatar no prazo regimental.	
W. M. L. S.	
PRESIDENTE	10/12/1965



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Proc. 12.273

Projeto de Lei nº 1.857, de autoria do vereador Sr. Armelindo Fioravanti - s/declarando de utilidade pública a "TENDA ESPIRITA DE UMBANDA SÃO COSME E SÃO DAMIÃO, com sede nesta cidade.

PARECER Nº 477/65

Trata o Projeto de Lei nº 1.857, de autoria do nobre Vereador Armelindo Fioravanti, de declarar de utilidade pública a "Tenda Espírita de Umbanda São Cosme e São Damião".

Conforme restrições feitas pelo Assessor Jurídico da Casa, devoria ser juntado ao projeto relatório circunstanciado das atividades sociais do último ano, e, isto já foi feito.

Assim, entendemos estar completamente em ordem o presente projeto, não havendo motivo para ser rejeitado.

Pela aprovação.

Sala das Comissões, 13/12/1965,

Walmor Barbosa Martins,
Presidente e Relator.

APROVADO O PARECER EM 16/12/1.965:-

Archippo Fronzaglia Junior

Hermenegildo Martinelli

Joaquim Candelario de Freitas

Duilio Buzaneli



ZL
AG

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

PROJETO DE LEI Nº 1.857

A Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo, decreta a seguinte lei:

Art. 1º - É declarada de utilidade pública a "TENRA ESPÍRITO DE UMBANDA SÃO COSME E SÃO DANTO", com sede nesta cidade.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte de dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco. (20/12/1965)

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Lázaro de Almeida".
Lázaro de Almeida,
Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

CÓPIA

*JB
JG*

20 de z e m b r o

65.

PM.12/65/561-

12 2731-

Excelentíssimo Senhor Prefeito:

A devida sanção desse Executivo, tenho a honra de encaminhar a V.Excia. os autógrafos do PROJETO DE LEI Nº 1 857, devidamente aprovado por este Legislativo em Sessão Extraordinária realizada no dia 17 do corrente mês.

Valho-me da oportunidade para apresentar a V.Excia. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

Lázaro de Almeida,
Lázaro de Almeida,
Presidente.

ANEXO: Duas (2) vias da lei.

A Sua Exceléncia o Senhor
Professor PEDRO FÁVARO,
Muito Digno Prefeito Municipal de Jundiaí,
M e s t a.

-GMP/phg-

JJ. 30/12/65

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ



SJ
P.A.

- LEI N° 1.118, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1.965 -

O PREFEITO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em sessão realizada no dia 20/12/1.965, PRO^{MULGA}A a seguinte lei: - - - - -

Art. 1º - É declarada de utilidade pública a "TENDA ESPÍRITA DE UMBANDA SÃO COSME E SÃO DAMIÃO", com sede nesta cidade.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(Pedro Favare)
PREFEITO MUNICIPAL.

Publicada na Diretoria Administrativa desta Municipalidade nos vinte e três dias do mês de dezembro de mil neovecentos e sessenta e cinco.

M. Ferraz de Castro
(Mário Ferraz de Castro)
DIRETOR ADMINISTRATIVO.

JORNAL DE JUNDIAÍ do dia 30-12-65.

25
mg

LEI N.º 1.318, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1965

O PREFEITO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em sessão realizada no dia 20/12/1965, PROMULGA a seguinte lei:

Art. 1º — É declarada de utilidade pública a "TENDA ESPIRITA DE UMBANDÁ SÃO COSME E SÃO LAMIAO", com sede nesta cidade.

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PEDEO FAVARO

PREFEITO MUNICIPAL

Publicada na Diretoria Administrativa desta Municipalidade aos vinte e três dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco.

MARIO FERRAZ DE CASTRO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

ANDAMENTO DO PROCESSO

C O M I S S Õ E S

C. J. R. _____

C. F. O. _____

C. O. S. P. _____

C. E. C. H. A. S. _____

Ao Sr. Vereador _____

"O B S E R V A Ç Õ E S"

H. L. da M. / ANEXOS

AUTUADO EM 19/10/1965

José Góes Pinto
DIRETOR ADMINISTRATIVO